Mãe de Deus – Ano C

Nm 6,22-27; Sl 66; Gl 4,4-7; Lc 2,16-21

SOB O SIGNO DA MÃE

«Maria guardava todas essas coisas, meditando-as em seu coração». Pensamos em ti, pequena virgem de Sião, reclinada sobre teu Menino. No silêncio da noite, aquela divina criatura que recebeste como dom para doá-la à humanidade, questiona o teu ser. Depois do teu "sim" ao anjo, começaram a acontecer-te coisas estranhas (não que a sua aparição fosse normal, no entanto...). Primeiro ficaste grávida, mesmo sem "conhecer homem algum". Depois, teu amado José, não só não te repudia, mas te acolhe como esposa, como se nada fosse. A seguir, a visita a Isabel e os vossos ventres que não se contém de alegria... Agora, estes pobres pastores que chegam no meio da noite, guiados por uma legião de anjos, que dizem coisas estranhas a respeito no Menino.

Coragem, pequena Mãe do Salvador, estás apenas no início das coisas estranhas. O seu sentido ser-te-á revelado aos poucos. É o fascinante e fatigoso caminho da fé que também tu, Mãe de todo vivente, concebida sem mancha de pecado, deverás fazer. Descobrirás, pouco a pouco, com os tantos "sim" que dirás e, sobretudo, depois do último, o mais difícil, quando do lenho da cruz o teu Jesus te confiará João como filho. E com ele, cada um de nós. Ali entenderás a grande tarefa que Deus te havia reservado na história da salvação: Advogada, Auxiliadora, Socorro, Mediadora das graças para todo homem e mulher. Também para mim, para ti...

O ano civil se abre sob o signo da Mãe de Deus. A ela, primícia da vida humana redimida do pecado, por obra do Filho bendito nos séculos, confiamos o tempo novo que se abre hoje. Um tempo que permanecerá escrito para sempre no Livro da história. Um tempo de bênção ou maldição. Dependerá um pouco também de nós, dos nossos "sim" e dos nossos "nãos".

Oração

No silêncio da noite,
é o teu silêncio
que faz mais barulho,
pequena Virgem de Sião.
Um silêncio carregado do teu "sim"
que abriu o caminho
ao "sim" do teu Filho
bendito pelos séculos.
Possam os nossos "sim" ser, no ano que vem,
um sinal de bênção,
sob o teu signo, Maria,
sob o signo da Mãe.
Amém.

Stefano Stimamiglio, ssp